



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA**

Plano Anual de Trabalho 2017

Manaus, 2017

APRESENTAÇÃO

O Plano Anual de Trabalho (PAT) é o meio pelo qual as estratégias institucionais de médio prazo são operacionalizadas em cada exercício e expressa, em si, o compromisso de cada Unidade de Planejamento na busca da realização dos objetivos e metas propostas pela autarquia para o exercício. É possível observar no PAT 2017 o alinhamento de suas ações com o Plano Estratégico da Suframa e o Plano Diretor Institucional (PDI), que é o plano tático da autarquia. O PAT/2017 é constituído por 26 ações as quais estão distribuídas em três programas, sendo: nove ações abrigadas no Programa Polo Industrial de Manaus, nove ações no âmbito do Programa Amazônia Ocidental e Macapá e Santana (AP) e oito ações registradas no Programa Desenvolvimento Organizacional.

O plano anual de trabalho reflete o esforço institucional em contribuir para o desenvolvimento regional naquilo que lhe é possível considerando os desafios já postos e os esperados para o exercício, principalmente os de ordem orçamentária/financeira que limitam a ação da Suframa na região, no Polo Industrial de Manaus (PIM) e na própria autarquia.

Apesar do complexo cenário econômico para 2017, a Suframa espera alcançar resultados positivos para a região. Assim, na vertente da interiorização do desenvolvimento, há a expectativa de realização de transferências voluntárias de recursos para apoio a projetos indutores de desenvolvimento regional.

Está prevista a construção de uma unidade descentralizada da Suframa, a qual proporcionará a melhoria das condições físicas e operacionais para o desenvolvimento das atividades profissionais dos servidores da Suframa e dos usuários de seus serviços. Além disso, haverá um controle mais eficiente dos incentivos fiscais concedidos pela União às empresas beneficiadas por esses incentivos.

Outra ação importante diz respeito ao monitoramento dos acordos de cooperação técnica internacional no âmbito da Suframa os quais proporcionarão a assimilação de conhecimentos técnicos e de experiências que possam auxiliar a Suframa no processo de integração e desenvolvimento sustentável da região amazônica.

Já na lógica do fortalecimento do PIM, a Suframa implementará ações para mitigar os impactos sofridos pelas empresas e para impulsionar a retomada do seu crescimento econômico a ser demonstrado por meio do incremento dos seus indicadores socioeconômicos e, também, pelo adensamento de sua cadeia produtiva.

Assim, na ótica da atração de investimentos, existe a expectativa de aprovação pelo Conselho de Administração da Suframa (CAS) de 120 projetos industriais e de serviços de implantação/diversificação/ampliação/atualização. A partir da implantação dessas plantas fabris haverá a possibilidade de geração de emprego e renda no PIM e a incorporação de tecnologias e processos de produção compatíveis com o estado da arte e da técnica.

Outra ação a destacar é a realização da IX FIAM que é uma vitrine internacional para os produtos produzidos no PIM e na região na qual objetiva-se atrair novos investimentos e parcerias para a implantação de projetos industriais, agropecuários e de aproveitamento da biodiversidade amazônica.

Nessa mesma direção a Suframa continuará apoiando o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) por meio do auxílio ao gerenciamento administrativo, técnico, financeiro e humano para o desenvolvimento de produtos e processos relacionados à biodiversidade amazônica com a finalidade de consolidá-lo como uma instituição de alta capacitação tecnológica, visando o desenvolvimento da biotecnologia na Amazônia.

Um outro projeto de relevância a ser realizado em 2017 será o acompanhamento da execução do projeto de Revitalização do Sistema Viário do Distrito Industrial de Manaus o qual é

resultado de um Termo de Compromisso firmado, em 2016, com o Município de Manaus para transferência de R\$ 150 milhões. A importância desse projeto consiste em dar condições de funcionamento para aproximadamente 500 empresas instaladas no PIM as quais, em 2016, geraram 85.655 empregos (média mensal) com faturamento de R\$ 74,41 bilhões.

Quanto às ações voltadas para dentro da instituição, ou seja, para o desenvolvimento organizacional, a Suframa pretende dar um salto qualitativo no âmbito da gestão. Nesse sentido, será implantado o Programa Nacional de Gestão Pública-GESPÚBLICA. Esse programa contribuirá para a melhoria dos processos internos de prestação de serviços e dos índices de satisfação do público externo atendido pela Suframa.

Nessa linha, também, será implantado a 1ª fase do Sistema de Acompanhamento, Gestão e Análise Tecnológica – SAGAT, com o intuito de melhorar a gestão dos recursos de P&D decorrentes da Lei nº 8.387/1991, mediante a otimização do processo de análise dos Relatórios Demonstrativos (RD's), dando maior celeridade e qualidade à atividade executada pela Suframa. Esse sistema proporcionará significativa redução de papel utilizada nos processos, segurança dos dados encaminhados pelas empresas à Suframa e dará maior transparência sobre os recursos destinados às atividades de P&D na Amazônia Ocidental.

Este plano de trabalho também está constituído por ações voltadas para as reformulações dos diversos marcos regulatórios relacionados ao modelo ZFM os quais são imprescindíveis para a sua consolidação e crescimento, tais como a Resolução 70 e 100.

A Resolução 70 se propõe a dar nova redação às Diretrizes e Normas Técnicas para Ocupação do Distrito Agropecuário da Suframa (DAS). A Resolução 100 trata sobre o estabelecimento das Normas Técnicas relativas ao Projeto Urbanístico do Distrito Industrial Marechal Castello Branco.

Para o atendimento de suas demandas, a Suframa precisa estar dotada de uma Infraestrutura de TIC compatível com as suas necessidades e também com os servidores adequadamente capacitados e treinados para exercerem as suas atividades de forma eficiente.

Neste sentido, há no PAT ações voltadas para a estruturação do parque lógico computacional da sede da Suframa e das Unidades Descentralizadas por meio das quais serão realizadas as aquisições de equipamentos de informática, de softwares, de equipamentos de segurança, dentre outros. Também foi priorizada a capacitação dos servidores cuja meta é capacitar, em 2017, 50% dos servidores ativos.

Os desafios a serem superados são grandes e as ações contidas no PAT 2017 não são suficientes para a solução definitiva dos problemas, todavia, este plano reflete o esforço e a vontade do governo federal em direcionar, por meio da Suframa, os meios disponíveis para o enfrentamento e a superação desses desafios e criar as condições necessárias para a retomada do crescimento econômico do PIM e do desenvolvimento regional em sua área de atuação.

REBECCA MARTINS GARCIA

Superintendente

SUMÁRIO

AREAS ESTRATÉGICAS, OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PLANO DIRETOR INDUSTRIAL - PDI.....	3
1. PROGRAMA: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS	6
1.1. ACOMPANHAR E FISCALIZAR O EMPRENDIMENTO DO PAC	6
1.2. APOIAR O PROJETO AMAZÔNIA CONECTADA.....	7
1.3. APOIAR O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NO CBA	8
1.4. REALIZAR TRATATIVAS PARA TRANSIÇÃO DO SISTEMA DE GEODÉSICO DE REFERÊNCIA DA BASE CARTOGRÁFICA DO DAS	9
1.5. REALIZAR A IX FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA – FIAM	10
1.6. ACOMPANHAR PROJETOS INDUSTRIAIS	12
1.7. ACOMPANHAR E AVALIAR PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS.....	13
1.8. ANALISAR PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DA SUFRAMA.....	14
1.9. MONITORAR INVESTIMENTOS EM P&D.....	15
2. PROGRAMA: AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPA E SANTANA (AP)	16
2.1. PARTICIPAR DO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ	16
2.2. CONTROLAR O INTERNAMENTO DE MERCADORIAS NA ÁREA DE JURISDIÇÃO DA SUFRAMA.....	18
2.3. FORMALIZAR E MONITORAR DAS TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS DE RECURSOS	19
2.4. REALIZAR A AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA DE CONVÊNIOS	20
2.5. DESENVOLVER METODOLOGIA PARA AVALIAR OS RESULTADOS DAS TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS DE RECURSOS.....	21
2.6. CONSTRUIR INFRAESTRUTURA NAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DA SUFRAMA.....	23
2.7. ACOMPANHAR AS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS NA DEFESA DO MODELO ZFM, ALC E AMAZÔNIA OCIDENTAL.....	24
2.8. MONITORAR OS ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL NO ÂMBITO DA SUFRAMA	25
2.9. ACOMPANHAR AS ATIVIDADES E POLÍTICAS DE COMÉRCIO EXTERIOR	26

3 - DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	27
3.1. IMPLANTAR O PROGRAMA NACIONAL DE GESTÃO PÚBLICA	27
3.2. DIVULGAR O MODELO ZFM NO ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL	28
3.3. IMPLANTAR O SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO, GESTÃO E ANÁLISE TECNOLÓGICA - SAGAT	29
3.4. REVISAR O MARCO REGULATÓRIO DE P&D (Resolução Nº 71)	30
3.5. ESTRUTURAR O PARQUE LÓGICO COMPUTACIONAL DA SUFRAMA	31
3.6. CAPACITAR OS SERVIDORES DA SUFRAMA.....	32
3.7. CONCLUIR A REVISÃO DOS MARCOS REGULATÓRIOS DOS INCENTIVOS FISCAIS NA ZONA FRANCA DE MANAUS	33
3.8. MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE CADASTRO E DE MERCADORIA NACIONAL	34

AREAS ESTRATÉGICAS, OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PLANO DIRETOR INDUSTRIAL - PDI

I - DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Objetivo: *Buscar o permanente desenvolvimento organizacional da entidade.*

Diretrizes:

- 1 - Programação das diretrizes táticas no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA).
- 2 - Mapeamento e otimização de processos administrativos.
- 3 - Criação de sistema de avaliação por parte dos usuários dos serviços da SUFRAMA.
- 4 - Criação de Serviço de Atendimento ao Usuário do Sistema Suframa (SAC-SUFRAMA).
- 5 - Desenvolvimento do Programa de Inteligência Interinstitucional
- 6 - Aprimoramento do sistema de acompanhamento e avaliação dos projetos industriais, agropecuários e agroindustriais.

II – GESTÃO DE INCENTIVOS

Objetivo: *Aprimorar continuamente a execução de suas atribuições quanto ao trâmite, acompanhamento e fiscalização de projetos e fluxos de mercadorias, associados aos projetos e atividades comerciais que usufruem de incentivos fiscais.*

Diretrizes:

- 1 - Monitoramento de políticas de incentivos com impactos potenciais sobre aqueles geridos pela Suframa.
- 2 - Revisão dos Marcos Regulatórios do Polo Industrial de Manaus e do Distrito Agropecuário da Suframa, bem como na área de atuação da Suframa.
- 3 - Modernização e integração dos sistemas gerenciais e operacionais da SUFRAMA aplicados à gestão de incentivos fiscais.

III – LOGÍSTICA

Objetivo: *Estimular e apoiar investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento da Zona Franca de Manaus e das Áreas de Livre Comércio, bem como a irradiação de seus efeitos positivos para sua área de jurisdição.*

Diretrizes:

- 1 - Articulação do desenvolvimento do sistema de logística industrial, envolvendo infraestrutura de transportes e fluxo de informações.

2 - Articulação do mapeamento dos entraves e possíveis soluções para movimentações de cargas e pessoas.

IV – TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Objetivo: Apoiar e fortalecer os sistemas locais de C,T&I, visando contribuir para a criação de base tecnológica eficiente com potencial para atender as demandas, viabilizando o fortalecimento do Polo Industrial de Manaus (PIM), de outras atividades da Zona Franca de Manaus e das Áreas de Livre Comércio e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte a projetos nas atividades de microeletrônica, nanotecnologia, biotecnologia e agroindústria.

Diretrizes:

- 1 - Desenvolvimento do sistema gerencia de investimentos em C,T&I;
- 2 - Articulação de ações, em consonância com as diretrizes do CAPDA, para a difusão dos seus programas prioritários.

V – ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Objetivo: Atrair investimentos de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico regional.

Diretrizes:

- 1 - Identificação de segmentos produtivos estratégicos para o desenvolvimento econômico regional.
- 2- Identificação dos processos produtivos industriais estratégicos para o desenvolvimento econômico regional.
- 3 - Identificação dos processos produtivos industriais estratégicos para o desenvolvimento econômico regional.
- 4 - Articulação institucional entre os entes governamentais para simplificar processos de aprovação e acompanhamento de projetos incentivados.
- 5 - Promoção do Modelo ZFM em âmbito, regional, nacional e internacional

VI - INSERÇÃO INTERNACIONAL

Objetivo: Incentivar o crescimento do comércio exterior mediante a ampliação dos mercados de bens, serviços e atividades turísticas ofertados, produzidos ou escoados a partir da sua área de jurisdição.

Diretrizes:

- 1 - Estímulo à integração das empresas da região com o exterior, em especial com países limítrofes.
- 2 - Contribuição à ampliação das possibilidades de inserção internacional das empresas da região;
- 3 - Cooperação com órgãos e entidades da Administração Pública objetivando a inserção internacional dos empreendimentos existentes na área de atuação da Suframa;

4 - Estímulo e apoio institucional à ampliação da competitividade de bens, serviços e atividades turísticas e à. Prospecção de novos mercados para os produtos da região com potencial exportador

5 - Participação e assessoramento técnico em fóruns decisórios do comércio exterior Participação da Suframa nos fóruns decisórios do comércio exterior e sobre as zonas francas onde haja interesse relevante para a Zona Franca de Manaus.

VII – CAPITAL INTELECTUAL E EMPREENDEDORISMO

Objetivo: *Estimular o empreendedorismo em sua área de jurisdição em bases científicas e educacionais de modo a estruturar o desenvolvimento endógeno.*

Diretrizes:

1 - Apoio à formação continuada de recursos humanos (RH) para atuar nas áreas de atração de investimentos, desenvolvimento produtivo e gestão de incentivos fiscais.

2 - Apoio à qualificação dos servidores voltado para o atendimento das novas demandas das áreas estratégicas da Suframa e grandes temas regionais.

3 - Apoio à capacitação de recursos humanos para o aproveitamento das potencialidades regionais e oportunidades de negócios.

VIII - DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

Objetivo: *Contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva, asseguradas a viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais.*

Diretrizes:

1 - Implementação, monitoramento, avaliação E desenvolvimento do Programa Zona Franca Verde.2 - Inserção da Zona Franca de Manaus (ZFM) na lógica das cadeias produtivas nacionais, articulando-a com os programas de desenvolvimento nacional e integrando-a à dinâmica econômica do sistema produtivo do país.

2 - Desenvolvimento e utilização do sistema de monitoramento de Arranjos Produtivos Locais (APL) da Secretaria de Desenvolvimento da Produção do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), no âmbito do Grupo de Trabalho Permanente sobre APL.

3 - Promoção de investimentos estruturantes auxiliares ao adensamento de cadeias produtivas e estímulo aos APLs da Região.

4 - Apoio ao desenvolvimento de produtos que utilizem a biodiversidade amazônica.

1. PROGRAMA: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

1.1. ACOMPANHAR E FISCALIZAR O EMPRENDIMENTO DO PAC

Alinhamento com o Plano Estratégico / PDI						
Objetivo (s) estratégico (s) PE:	I - POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus - PIM; V - ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar empreendedorismo local; VII - ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado.					
Área estratégica PDI:	Logística					
Diretriz Estratégica PDI:	Articulação do desenvolvimento do sistema de logística industrial, envolvendo infraestrutura de transportes e fluxo de informações.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Projeto		Orçamento (R\$):	Não		
Cronograma:	Início			Término		
	Janeiro/2017			Dezembro/2017		
Justificativa:	Necessidade de acompanhamento e fiscalização do Termo de Compromisso 001/2016, relativo ao Projeto de Revitalização do Sistema Viário do Distrito Industrial de Manaus, o qual está vinculado ao Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.					
Objetivos Específicos:	Constituir equipe multidisciplinar de fiscalização da execução física e financeira do objeto do ajuste; Realizar Acompanhamento e Fiscalização da execução do objeto do TC 01/2016; Emitir Relatórios Periódicos SISPA, para reportar o andamento das ações do Projeto ao Comitê Gestor do PAC junto ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.					
Produto:	Acompanhamento e Fiscalização realizados.					
Resultados Esperados:	Fiel cumprimento das obrigações de fiscalização impostas no âmbito do Termo de Compromisso 001/2016 celebrado pela Suframa com o Município de Manaus; Identificação precoce de eventuais problemas na execução do TC 01/2016; Conformidade na execução do projeto.					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços				Natureza da Despesa		
Ação: 2000 Administração da Unidade PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração				Corrente	Capital	
				-	-	
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Constituir Grupo multidisciplinar de fiscalização do Projeto	Portaria	1	5	Jan/17	Jan/17
02	Realizar Reunião Interna de Acompanhamento e Fiscalização do Projeto	Reunião	12	10	Jan/17	Dez/17
03	Expedir Relatório Semestral de Acompanhamento do Projeto	Relatório	2	15	Jan/17	Dez/17
04	Realizar Fiscalização in loco da execução da Fase 1 do Projeto	Vistoria	2	30	Abr/17	Jul/17
05	Realizar Fiscalização in loco da execução da Fase 2 do Projeto.	Vistoria	4	40	Set/17	Dez/17
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%)						
Indicador de realização da ação = (E1/100) x (IPM ₁) + (E2/100) x (IPM ₂) + (E3/100) x (IPM ₃) + (E4/100) x (IPM ₄) + (E5/100) x (IPM ₅)						
Onde: E1, E2, E3 e E4 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
CGDER			COFAP			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Vitor Lopes	Ramal: 7341	E-mail: vitor.lopes@suframa.gov.br			
Subgerente:	Sacha Maduro	Ramal: 7122	E-mail: sacha.maduro@suframa.gov.br			
Parceiros						

1.2. APOIAR O PROJETO AMAZÔNIA CONECTADA

Alinhamento com o Plano Estratégico / PDI						
Objetivo(s) estratégico(s) PE:	VIII – IDENTIFICAR e ESTIMULAR investimentos em infraestrutura pelos setores público e privado.					
Área estratégica PDI:	Logística					
Diretriz Estratégica PDI:	Articulação do desenvolvimento do sistema de logística industrial, envolvendo infraestrutura de transportes e fluxo de informações.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade	Orçamento (R\$):				
Cronograma:	Início		Término			
Justificativa:	O Projeto Amazônia Conectada pretende interligar 52 municípios por meio de aproximadamente 8 mil quilômetros de fibra ótica. O projeto visa promover o desenvolvimento regional mediante a oferta de uma série de serviços de telecomunicações para a população do interior da Amazônia com a mesma qualidade das Capitais como internet, telemática, universidade à distância, interconexão entre saúde, segurança pública trânsito e turismo.					
Objetivos Específicos:	Contribuir para a promoção do Desenvolvimento Regional.					
Produto:	Projeto Amazônia Conectada Apoiado.					
Resultados Esperados:	Realização de tratativas em favor do Projeto Amazônia Conectada.					
Forma de Execução:	Direta/Indireta					
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017						
Código:						
Programa:			Natureza da Despesa			
			Corrente	Capital		
			-	-		
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Envidar esforços na busca de financiamento para o projeto.	Reuniões	6	40	Abril	Dezembro
02	Designar Pessoal responsável pelo acompanhamento da instalação da Rede da Defesa - Fase I	Equipe	1	30	Abril	Dezembro
03	Disponibilizar as instalações da Suframa para passagem do cabo ótico DTCA (COMARCA, 4ºBAVE, DTCA, SUFRAMA e CLTI (Estação Naval Rio Negro)	Instalações	1	30	Abril	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem						
Nº de etapas executadas/ Nº de etapas previstas x 100						
Agentes Responsáveis						
Coordenação- Geral			Coordenação Executiva			
CGMOI						
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Tiago Monteiro de Paiva		Ramal:	E-mail:		
Subgerent			Ramal:	E-mail:		
Parceiros						

1.3. APOIAR O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NO CBA

Alinhamento com o Plano Estratégico / PDI						
Objetivo (s) estratégico (s) PE:		VII - ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado.				
Área estratégica PDI:		Tecnologia e Inovação				
Diretriz Estratégica PDI:		Apoio ao desenvolvimento de produtos que utilizem a biodiversidade amazônica.				
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:		Atividade	Orçamento (R\$):		5.689.677,00	
Cronograma:		Início		Término		
		Janeiro/2017		Dezembro/2017		
Justificativa:		Proporcionar apoio ao gerenciamento administrativo, técnico, financeiro e humano ao CBA para o desenvolvimento de produtos e processos relacionados à biodiversidade amazônica e, necessidade de cumprimento do que prevê o Termo de Execução Descentralizada nº01/2015 – MDIC/SUFRAMA/INMETRO.				
Objetivos Específicos:		Possibilitar o apoio técnico, administrativo e financeiro ao CBA.				
Produto:		Projeto apoiado				
Resultados Esperados:		Consolidar o CBA como uma Instituição de alta capacitação tecnológica visando o desenvolvimento da biotecnologia na Amazônia.				
Forma de Execução:		Descentralizada				
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017						
Código: 2029						
Programa: Desenvolvimento Regional e Territorial			Natureza da Despesa			
			Corrente		Capital	
Ação 210K - Apoio ao Desenvolvimento de Programas e Projetos nas Áreas Científica, tecnológica e de Inovação na Área de Atuação da Suframa			4.883.677,00		80.000,00	
Ação 13DM - Conclusão da Infraestrutura Física e Laboratorial do Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA			-		726.000	
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Concessão de recursos para manutenção do CBA	Relatório	1	20	Jan	Dez
02	Concessão de Bolsas para pesquisa no CBA	Bolsa concedida	64	60	Jan	Dez
03	Aquisição e Atualização de software para o CBA	Software adquirido	1	5	Jan	Dez
04	Aquisição de hardware para o CBA	Hardware adquirido	1	5	Jan	Dez
05	Aquisição de equipamentos e material permanente	Equipamento adquirido	10	10	Jan	Dez
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem						
Indicador de Realização da Ação = (E1/100) (IPM ₁) + (E2/100) (IPM ₂) + (E3/100) (IPM ₃) + (E4/100) (IPM ₄) + (E5/100) (IPM ₅)						
Onde: E1, E2, E3, E4 e E5 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SAP			Assessoria SAP			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Marcelo Souza Pereira		Ramal: 7015	E-mail: marcelo.pereira@suframa.gov.br		
Subgerente:	Márcia Santos de Freitas Lira		Ramal:	E-mail: marcia.freitas@suframa.gov.br		
Parceiros						
INMETRO e MDIC.						

1.4. REALIZAR TRATATIVAS PARA TRANSIÇÃO DO SISTEMA DE GEODÉSICO DE REFERÊNCIA DA BASE CARTOGRÁFICA DO DAS

Alinhamento com o Plano Estratégico / PDI						
Objetivo (s) estratégico (s) PE:		VII - Estimular os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado.				
Área estratégica PDI:		Desenvolvimento Organizacional Gestão de Incentivos Fiscais				
Diretriz Estratégica PDI:		Aprimoramento do sistema de acompanhamento e avaliação dos projetos industriais, agropecuários e agroindustriais.				
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Projeto			Orçamento (R\$):		
Cronograma:	Início			Término		
Justificativa:	Observância a competência conferida pelo Decreto n. 5.334/2005 ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para legislar acerca do referencial cartográfico brasileiro. Nesse sentido, por meio da Resolução-IBGE n. 001/2005, determinou-se a transição do referencial geodésico SOUTH AMERICAN DATUM (SAD 69) para o Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas 2000 (SIRGAS 2000).					
Objetivos Específicos:	Adequar a base cartográfica do Distrito Agropecuário da Suframa de modo a torná-la usual; Otimizar o controle sobre a disposição espacial das áreas pertencentes SUFRAMA e; Viabilizar os procedimentos de reserva, concessões e outorga de ECV relativo as áreas do DAS.					
Produto:	Base cartográfica do DAS referenciada no SIRGAS 2000.					
Resultados Esperados:	Elucidação de questões relativas a sobreposições de lotes de terras. Realização de um mapeamento refinado acerca da situação das áreas no que se refere a identificação de invasões, incidência de hipoteca, títulos definitivos, promessas de compra e venda, áreas reservadas e áreas livres. Utilização de imagens a serem obtidas junto ao Ministério do Meio Ambiente para monitoramento constante das áreas que compõem o DAS.					
Forma de Execução:	Direta e Indireta.					
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017						
Código:						
Programa:				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
				-	-	
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Identificação das instituições parceiras	Entidade	2	20	Jan	Fev
02	Articulação com INCRA	Reunião	2	20	Jan	Dez
03	Articulação com o CPRM	Reunião	2	20	Jan	Dez
04	Treinamento da equipe técnica	Treinamento	1	20	Jan	dez
05	Consolidação das informações obtidas	Relatório	1	20	Jan	dez
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem						
Indicador de Realização da Ação = (E1/100) (IPM ₁) + (E2/100) (IPM ₂) + (E3/100) (IPM ₃) + (E4/100) (IPM ₄) + (E5/100) (IPM ₅)						
Onde:						
E1, E2, E3, E4 e E5 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SUPERINTENDÊNCIA			CGPAG			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Orisvaldo da Cruz Neves		Ramal:	E-mail: orisvaldo.neves@sufrema.gov.br		
Subgerente:	Raphael Silva		Ramal:	E-mail: raphael.silva@sufrema.gov.br		
Parceiros						
INCRA, CPRM						

1.5. REALIZAR A IX FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA – FIAM

Alinhamento com o Plano Estratégico / PDI					
Área estratégica:	V – ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS VI – INSERÇÃO INTERNACIONAL				
Objetivo(s) estratégico(s) :	I - POTENCIALIZAR o polo Industrial de Manaus; II - INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais; V – ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local.				
Atributos da Ação					
Tipo da	Projeto	Valor da Ação (R\$): 3.000.000,00			
Cronograma :	Início	Término			
	Janeiro/2017	Dezembro/2017			
Justificativa:	Cumprir a determinação legal que autoriza a SUFRAMA instituir e coordenar a realização bienal da Feira internacional da Amazônia – FIAM, assim como promover as diversas oportunidades de negócios a partir da divulgação e promoção comercial dos produtos fabricados no PIM e na Amazônia Ocidental.				
Objetivos Específicos:	Divulgar nacional e internacionalmente, as oportunidades de negócios na área de atuação da SUFRAMA, visando à geração de emprego, renda e o crescimento econômico da região.				
Produto:	IX Feira Internacional da Amazônia realizada.				
Resultados Esperados:	Potencializar a imagem do Modelo ZFM; Atrair novos investimentos e parcerias para a implantação de projetos industriais, agropecuários e de aproveitamento da biodiversidade amazônica; Promover a atualização do conhecimento em áreas relevantes para o modelo ZFM, Promover oportunidades de negócios para aproveitamento das potencialidades regionais;				
Forma de	Direta				
Alinhamento PPA 2016 A 2019 / LOA 2017					
Código: 2029					
Programa: Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária.		Natureza da Despesa			
		Corrente	Capital		
Ação: 210L – Promoção do Desenvolvimento Econômico Regional da Amazônia Ocidental e Municípios de Macapá e Santana (AP) PO 0007 – Promoção Comercial da Zona Franca de Manaus		3390.000	-		
Etapas de Execução					
Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término
PRÉ-EVENTO					
a) Chamamento público para definição do local do evento	Chamamento	1	40	Janeiro	Novembro
b) Realizar/acompanhar processo licitatório;	Licitação	3			
c) Acompanhar a execução de Contratos de Serviços.	Contrato	4			
EVENTO					
a) Realização de Exposições/Vitrines de produtos;	Expositores	50	40	Novembro	Novembro
b) Realização de Seminários;	Seminário	3			
c) Realização de Rodadas de Negócios;	Rodada	1			
d) Realização de Visitas Técnicas;	Visita	2			
e) Lançamento de Novos Produtos.	Lançamento	1			
PÓS-EVENTO					
a) Acompanhar a Execução Final do Contrato;	Relatório de Avaliação Final	1	10	Dezembro	Dezembro
b) Elaborar Relatório de Avaliação dos Resultados da IX FIAM 2017.					
Participar nas missões de prospecção.	Eventos	3	10	Fevereiro	Outubro

Indicador de Desempenho			
Etapas realizadas / Etapas previstas x 100			
Termo de referência realizado / Termo de referência previsto x 100			
Agentes Responsáveis			
Coordenação Geral		Coordenação Executiva	
SUPERINTENDÊNCIA		COGEX	
Responsabilidade Gerencial			
Gerente:	Sandra Almeida	Ramal:	E-mail: sandra.almeida@suframa.gov.br
Subgere:	Diego Gomes Forero	Ramal:	E-mail: diego.forero@suframa.gov.br
Parceiros			

1.6. ACOMPANHAR PROJETOS INDUSTRIAIS

Alinhamento com o Plano Estratégico / PDI						
Objetivo (s) estratégico (s) PE:	I- Potencializar o Polo Industrial de Manaus (PIM) e; VI - Aprimorar meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno					
Área estratégica PDI:	Gestão de Incentivos Fiscais					
Diretriz Estratégica PDI:	Monitoramento de políticas de incentivos com impactos potenciais sobre aqueles geridos pela Suframa.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade	Orçamento		Não orçamentária		
Cronograma:	Início		Término			
	Janeiro 2017		Dezembro 2017			
Justificativa:	A ação é necessária para garantir o acompanhamento da concessão de incentivos fiscais na Zona Franca de Manaus em atendimento à Resolução 203/2012 do CAS, com ênfase em seu Título VI, que dispõe acerca dos procedimentos de acompanhamento e avaliação dos projetos aprovados pelo CAS.					
Objetivos Específicos:	Acompanhar e fiscalizar os projetos industriais aprovados, de acordo com as diretrizes, normas e padrões técnicos vigentes, com a emissão de Laudos de operação (LO), Laudos de Produção (LP), Relatórios de Acompanhamento de Projetos (RAP), Notas e Pareceres Técnicos de Acompanhamento de Projetos e acompanhamento dos Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI) emitidos por entidades de auditoria independente. Acompanhar, avaliar e registrar o processo de implantação e certificação nas indústrias incentivadas na ZFM, do sistema de qualidade baseado nas normas da ABNT.					
Produto:	Projetos industriais acompanhados.					
Resultados Esperados:	Garantir que a execução dos projetos aprovados atenda a integralidade de todos os requisitos legais					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017						
Código: 2121						
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.			Natureza da Despesa			
			Corrente		Capital	
Ação: 2000 Administração da Unidade PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração			-	-		
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Emitir laudos de operação (LO)	Laudo	320	15	JAN	DEZ
02	Gerir lista de Importação de Insumos	Relatório	01	15	JAN	DEZ
03	Emitir laudo de produção (LP)	Laudo	430	15	JAN	DEZ
04	Receber laudos técnicos de auditoria independente (LTAI)	Laudo	980	10	JAN	DEZ
05	Controlar e registrar informações da certificação da qualidade	Relatório	160	10	JAN	DEZ
06	Emitir relatórios de projetos (RAPS)	Relatório	150	15	JAN	DEZ
07	Emitir Notas e Pareceres técnicos	Nota	200	15	JAN	DEZ
08	Elaborar Relatório de Avaliação da Ação no final do exercício	Relatório	01	05	JAN	DEZ
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%) Desempenho da Ação = (E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄) + (E5/100)(IPM ₅) + (E6/100)(IPM ₆) + (E7/100)(IPM ₇) + (E8/100)(IPM ₈) Onde: E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7 e E8 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SPR			CGAPI			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Sidnei Nunes Magalhães		Ramal: 7148	E-mail: Sidnei.magalhaes@suframa.gov.br		
Subgeren	Camilla Jacqueline Medeiros		Ramal: 7148	E-mail: camilla.carneiro@suframa.gov.br		
Parceiros						

1.7. ACOMPANHAR E AVALIAR PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS

Alinhamento com o Plano Estratégico / PDI						
Objetivo (s) estratégico (s) PE:	INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais.					
Área estratégica PDI:	GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS					
Diretriz Estratégica PDI:	Monitoramento de políticas de incentivos com impactos potenciais sobre aqueles geridos pela Suframa.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade	Orçamento (R\$):	Não orçamentária			
Cronograma:	Início		Término			
	Janeiro		Dezembro			
Justificativa:	A ação é necessária para garantir o acompanhamento da concessão de incentivos fiscais na Zona Franca de Manaus em atendimento à Resolução 203/2012 do CAS, com ênfase em seu Título VI, que dispõe acerca dos procedimentos de acompanhamento e avaliação dos projetos aprovados pelo CAS.					
Objetivos Específicos:	Monitorar os empreendimentos agropecuários e agroindustriais instalados no Distrito Agropecuário e na Área de Expansão do Distrito Industrial.					
Produto:	Projetos Agropecuários e Agroindustriais acompanhados e avaliados					
Resultados Esperados:	Garantir que a execução dos projetos aprovados atenda a integralidade de todos os requisitos legais.					
Forma de Execução:	Projetos Agropecuários e Agroindustriais acompanhados e avaliados					
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços					Natureza da Despesa	
					Corrente	Capital
Ação: 2000 Administração da Unidade PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração					3390	-
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Elaborar plano de visitas técnicas.	Plano	1	25	Jan	Dez
02	Emitir e executar ordens de serviço.	Ordem	6	25	Jan	Dez
03	Elaborar relatórios de acompanhamento de projetos.	Relatório	200	50	Jan	Dez
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem						
Indicador de realização da Ação = (E1/100) (IPM1) + (E2/100) (IPM2) + (E3/100) (IPM3)						
Onde: E1, E2 e E3 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
CGPAG			COAPA			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Orisvaldo da Cruz Neves	Ramal: 7098	E-mail: orisvaldo.neves@sufrema.gov.br			
Subgerente:	Raphael Nery da Silva	Ramal: 7101	E-mail: raphael.silva@sufrema.gov.br			
Parceiros						

1.8. ANALISAR PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DA SUFRAMA

Alinhamento com o Plano Estratégico / PDI							
Objetivo (s) estratégico (s) PE:	I – Potencializar o Polo industrial de Manaus – PIM						
Área estratégica PDI:	Gestão de Incentivos Fiscais						
Diretriz Estratégica PDI:	Monitoramento de políticas de incentivos com impactos potenciais sobre aqueles geridos pela Suframa						
Atributos da Ação							
Tipo da Ação:	Atividade			Orçamento (R\$):	Não Orçamentária		
Cronograma:	Início			Término			
	Janeiro			Dezembro			
Justificativa:	Atendimento do Art. 11 do Decreto N° 61.244/67 e Artigos 2º, 5º e 7º da Resolução/CAS N°203/2012 que dispõe sobre a competência da SUFRAMA para receber, analisar, aprovar e acompanhar projetos que pretendem usufruir dos incentivos fiscais destinados ao modelo ZFM.						
Objetivos Específicos:	Dar cumprimento ao que determina a legislação de concessão de incentivos fiscais na Zona Franca de Manaus, mediante análise de projetos industriais e de serviços.						
Produto:	Projetos Industriais e de serviços analisados.						
Resultados Esperados:	<ul style="list-style-type: none"> – Fortalecer o Modelo ZFM mediante a atração de investimentos nacionais e estrangeiros; – Contribuir para o adensamento da cadeia produtiva; – Incorporar tecnologias e processos de produção compatíveis com o estado da arte e da técnica; – Incrementar a oferta de emprego na região. 						
Forma de Execução:	Direta						
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017							
Código: 2121							
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços				Natureza da Despesa			
				Corrente		Capital	
Ação: 2000 Administração da Unidade				3390		-	
PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração							
Etapas de Execução							
Etapa			Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
						Início	Término
1	Analisar Projetos de diversificação, ampliação e atualização		Projeto	80	50	Janeiro	Dezembro
2	Analisar Projetos de implantação industriais e de serviços		Projeto	60	45	Janeiro	Dezembro
3	Acompanhar a aprovação dos projetos no CAS		Projeto	120	5	Janeiro	Dezembro
Indicador de Desempenho							
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem							
Desempenho da Ação = (E1/100) (IPM ₁) + (E2/100) (IPM ₂) + (E3/100) (IPM ₃)							
Onde:							
E1, E2 e E3 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.							
Agentes Responsáveis							
Coordenação Geral			Coordenação Executiva				
SPR			CGPRI				
Responsabilidade Gerencial							
Gerente:	José Lopo de Figueiredo Filho		Ramal: 7106	E-mail: coapi@suframa.gov.br			
Subgerente:	Claudino Lobo Nogueira		Ramal: 7108	E-mail: claudino@suframa.gov.br			
Parceiros							

1.9. MONITORAR INVESTIMENTOS EM P&D

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Objetivo Estratégico (PE)	I – Potencializar o Polo Industrial de Manaus – PIM e; II – Estimular os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado.					
Área Estratégica	Tecnologia & Inovação					
Diretriz Estratégica	Desenvolvimento do Sistema Gerencial de Investimentos em CT&I.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade	Valor da Ação			Não orçamentária	
Justificativa:	A necessidade de cumprimento da Resolução N°71 do CAS, de 6/5/2016, no que concerne às diretrizes e normas de apresentação, análise e comprovação das aplicações em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) decorrentes da dispensa de etapa de industrialização do Processo Produtivo Básico (PPB); e, também ao cumprimento do Decreto N°6.008 de 29/12/2006, referente à exigência de investimentos compulsórios em P&D efetuados pelas empresas fabricantes de bens de informática (BI) no Polo Industrial de Manaus – PIM.					
Objetivos Específicos:	Acompanhar os Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento da região amazônica oriundos da Lei de Informática N° 8.387 de 30/12/1991 e Decreto 6.008 de 29/12/2006; Acompanhar os Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento oriundos das aplicações decorrentes da dispensa de etapa de industrialização do PPB.					
Produto:	Investimentos em P&D monitorados					
Resultados Esperados:	Alcançar maior segurança e confiabilidade no uso adequado dos investimentos em P&D; Disponer de informações que possibilitem avaliar com consistência os resultados quantitativos e qualitativos dos investimentos compulsórios em P&D efetuados pelas empresas do PIM; Proporcionar resultados positivos que expressem desenvolvimento em P&D para região.					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento LOA 2017/ PPA 2016-2019						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços				Natureza da Despesa		
				Corrente		Capital
-				-		-
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtd	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Férmino
01	Acompanhar e avaliar projetos de P&D decorrentes da dispensa de etapa de industrialização do Processo Produtivo Básico (PPB).	Projeto	37	20	Jan	Dez
02	Acompanhar e avaliar projetos de P&D normatizados pelo Decreto N°6008/2006, Lei de Informática.	Projeto	290	30	Jan	Dez
03	Realizar visitas técnicas de acompanhamento de projetos de P&D.	Visita Técnica	14	10	Jan	Dez
04	Reanalisar Relatórios Demonstrativos (RD's) de exercícios anteriores.	Relatório	5	10	Jan	Dez
05	Emitir Parecer Técnico por empresa sobre projetos e valores investidos – Relatório Demonstrativo (RD).	Relatório	70	30	Jan	Dez
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem						
Desempenho da Ação = (E1/100) (IPM ₁) + (E2/100) (IPM ₂) + (E3/100) (IPM ₃) + (E4/100) (IPM ₄) + (E5/100) (IPM ₅)						
Onde: E1, E2, E3, E4 e E5 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
CGTEC			SAP			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Carlos Roberto da Silva	Ramal: 7354	E-mail: carlosroberto@sufrema.gov.br			
Subgerente:	Leopoldo Montenegro	Ramal: 7354	E-mail: leopoldo.montenegro@sufrema.gov.br			
Parceiros						
SEPIN/MCTIC; MDIC; CAPDA; SECT/AM; CBA; CGDER; CGAPI; CGPRI; COGEC; CGMOI; CGCOM; Coordenadores e Executores dos Programas Prioritários aprovados pelo CAPDA.						

2. PROGRAMA: AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPA E SANTANA (AP)

2.1. PARTICIPAR DO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	III – DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO					
Objetivo(s) estratégico(s):						
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade	Valor da Ação (R\$) – Diárias e Passagens				
Cronograma:	Início		Término			
	Janeiro/2017		Dezembro/2017			
Justificativa:	Dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela SUFRAMA, em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para promover a capacitação técnica das equipes das Secretarias de Planejamento e Órgãos de Estatística da Amazônia Ocidental e Amapá, visando à construção das Contas Regionais Anuais, Produto Interno Bruto Municipal e a Construção de indicadores aplicados ao Planejamento mediante o aperfeiçoamento da metodologia.					
Objetivos Específicos:	Aprimorar a aplicação da metodologia das Contas Regionais para os Estados da Amazônia Ocidental e Amapá; Acompanhar a metodologia do PIB Municipal; Participar das discussões da Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística (ANIPES).					
Produto:	Aperfeiçoamento do cálculo das contas regionais da Amazônia Ocidental e Amapá					
Resultados Esperados:	Informações econômicas que permitam avaliar a economia regional e implementar políticas públicas para o seu desenvolvimento.					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2016						
Código: 2029						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior			Natureza da Despesa			
			Corrente	Capital		
Ação: 2000 Administração da Unidade			3390.14	-		
PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração			3390.33			
Etapas de Execução						
Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma		
				Início	Término	
1	Promover um Encontro das Equipes da Região Norte com a participação de técnicos do IBGE, para analisar os resultados preliminares do PIB de 2015	Encontro	1	25	Março	Dez
2	Participar da Reunião do Comitê Técnico de avaliação dos procedimentos e validação dos resultados das Contas Regionais de 2015	Reunião	1	20	Março	Dez
3	Participar do Encontro de Contas Regionais e PIB Municipal do Brasil	Encontro	1	20	Junho	Dez
4	Participar do 22º Encontro das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística - ANIPES	Encontro	1	15	Agosto	Dez
5	Participar do 5º Fórum de Dirigentes das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística - ANIPES	Fórum	1	10	Abril	Jun
6	Relatório final	Relatório	1	10	Dez	Dez
Indicador de Desempenho						

Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem

Nº de etapas executadas/ Nº de etapas previstas x 100

Agentes Responsáveis

Coordenação Geral

Superintendência

Coordenação Executiva

COGEC

Responsabilidade Gerencial

Gerente:

Renato Mendes Freitas

Ramal:7204

-mail: renato.freitas@suframa.gov.br

Subgerente:

Patry Marques Bosca

Ramal:7204

-mail: patry.bosca@suframa.gov.br

Parceiros

IBGE, ANIPES e Equipes das Contas Regionais dos Estados da Região Norte

Descrição da Ação

A Ação será desenvolvida diretamente pela SUFRAMA, em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) por meio da participação dos técnicos da SUFRAMA em diversos eventos de capacitação técnica visando à construção das Contas Regionais Anuais, Produto Interno Bruto Municipal e a Construção de indicadores aplicados ao Planejamento mediante o aperfeiçoamento da metodologia.

2.2. CONTROLAR O INTERNAMENTO DE MERCADORIAS NA ÁREA DE JURISDIÇÃO DA SUFRAMA

Alinhamento com o Plano Estratégico / PDI						
Objetivo (s) estratégico (s) PE:		III FORTALECER as atividades de serviços e do comércio de mercadorias;				
Área estratégica PDI:		Gestão de Incentivos Fiscais				
Diretriz Estratégica PDI:		Monitoramento de políticas de incentivos com impactos potenciais sobre aqueles geridos pela Suframa				
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:				Orçamento (R\$):		
Cronograma:		Início		Término		
		Jan		Dez		
Justificativa:		Toda entrada de mercadoria nacional ou estrangeira na Zona Franca de Manaus, Áreas de Livre Comércio e Amazônia Ocidental fica sujeita ao controle da SUFRAMA, respeitada a competência legal atribuída à fiscalização aduaneira e de rendas internas, do Ministério da Fazenda. A ação visa dar cumprimento à legislação de concessão de incentivos fiscais aplicados às áreas de jurisdição da Autarquia, relacionadas ao controle de mercadoria nacional.				
Objetivos Específicos:		Monitorar com eficácia o ingresso e internamento de mercadorias nacionais para o comércio, indústria e serviços.				
Produto:		Ingresso e internamento de mercadorias nacional controlado.				
Resultados Esperados:		Fortalecer o controle efetivo do processo de ingresso e internamento de mercadoria nacional no âmbito da Suframa; 2) Maior fluidez nos processos de atendimento ao público.				
Forma de Execução:		Direta				
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017						
Código:						
Programa:				Natureza da Despesa		
				Corrente		Capital
				-		-
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1.	Monitoramento de pedido de cadastramento e recadastramento de empresas no âmbito da Suframa.	Protocolo	18.500	50	JAN	DEZ
2.	Monitoramento de pedido de ingresso e internamento de mercadoria nacional no âmbito da Suframa.	PIN	2.050.000	50	JAN	DEZ
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%)						
Desempenho da Ação (DA):						
$DA = (E1/100) \times (IPM_1) + (E2/100) \times (IPM_2)$						
Onde: E1 e E2 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Executiva				Coordenação Geral		
SAO				CGMEC		
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	João Paiva	Ramal: 1513	E-mail: jcarlos@suframa.gov.br			
Subgerente:	Eduardo Lincoln	Ramal: 1531	E-mail: eduardolincoln@suframa.gov.br			
Parceiros						

2.3. FORMALIZAR E MONITORAR AS TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS DE RECURSOS

Alinhamento com o Plano Estratégico / PDI								
Objetivo (s) estratégico (s)		II – INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais.						
Área estratégica PDI:		Desenvolvimento Organizacional						
Diretriz Estratégica PDI:		Mapeamento e otimização dos processos administrativos.						
Atributos da Ação								
Tipo da Ação:	Atividade			Orçamento (R\$):	Não-orçamentária			
Cronograma:	Início			Término				
	Janeiro/2017			Dezembro/2017				
Justificativa:	A ação se justifica pela necessidade de se aprimorar os mecanismos de monitoramento das transferências voluntárias, a fim de que se possa atuar de forma proativa no processo de gerenciamento dos Convênios, e auxilia no processo de tomada de decisão e atendimento às demandas dos órgãos de controle.							
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Buscar eficácia na celebração e controle das transferências voluntárias de recursos; – Obedecer aos critérios de transferências voluntárias estabelecidas em legislação vigente; – Atender as recomendações dos órgãos de controle; – Reduzir intempestividades de análises das prestações de contas; – Dar transparência aos atos da gestão. 							
Produto:	Convênios monitorados							
Resultados Esperados:	Manter o controle eficaz das transferências voluntárias de recursos para auxiliar no processo decisório da gestão.							
Forma de Execução:	Direta							
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017								
Código: 2121								
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços				Natureza da Despesa				
				Corrente	Capital			
Ação: 2000 Administração da Unidade				3390.14	-			
PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração				3390.33				
Etapas de Execução								
Etapa				Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
						Início	Término	
01	Analisar de Propostas de Convênio			Proposta	3	35	Mar	Dez
02	Acompanhar e fiscalizar a execução de projetos.			Convênio	1	25	Jan	Dez
03	Analisar Prestações de Contas de Convênios.			Convênio	20	30	Jan	Dez
04	Atualizar Planilha do Monitoramento de Convênios			Planilha	1	10	Jan	Dez
Indicador de Desempenho								
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%)								
Indicador de Realização da Ação = [(E1/100). (IPM ₁) + (E2/100) (IPM ₂) + (E3/100) (IPM ₃) + (E4/100) (IPM ₄)]								
Onde: E1, E2, E3 e E4 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.								
Agentes Responsáveis								
Coordenação Geral				Coordenação Executiva				
CGDER/SAP				CAPDE – COFAP				
Responsabilidade Gerencial								
Gerente:	Vitor Lopes			Ramal: 7341	E-mail: vitor.lopes@suframa.gov.br			
Subgerent	Sacha Maduro			Ramal: 7122	E-mail: sacha.maduro@suframa.gov.br			
Parceiros								

2.4. REALIZAR A AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA DE CONVÊNIOS

Alinhamento com o Plano Estratégico / PDI						
Objetivo (s) estratégico (s) PE:	II - INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais; VI - APRIMORAR meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno.					
Área estratégica PDI:	Desenvolvimento Organizacional					
Diretriz Estratégica PDI:	Mapeamento e otimização dos processos administrativos.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade			Orçamento (R\$):	Não-orçamentária	
Cronograma:	Início			Término		
	Janeiro/2017			Dezembro/2017		
Justificativa:	A ação se justifica pela necessidade de se aprimorar os mecanismos de monitoramento das transferências voluntárias, a fim de que se possa atuar de forma mais proativa no processo de gerenciamento dos Convênios, auxiliando o gestor no processo de tomada de decisão, possibilitando identificar informações estratégicas para novos projetos.					
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar os mecanismos de controle das transferências voluntárias de recursos; - Gerar informações estratégicas para novos projetos; - Atender as recomendações dos órgãos de controle; - Acompanhar a operacionalidade dos projetos. - Dar transparência aos atos da gestão. 					
Produto:	Convênios avaliado.					
Resultados Esperados:	Avaliar os resultados socioeconômicos das transferências voluntárias de recursos para auxiliar o processo decisório da gestão.					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Ação: 2000 Administração da Unidade				-	-	
PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração						
Etapas de Execução						
	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1	Elaborar Plano Anual de Avaliações	Plano	01	20	Jan	Mar.
2	Realizar Avaliação Socioeconômica de Convênios	Avaliações	20	50	Fev.	Nov.
3	Elaborar Relatório Anual de Avaliação Socioeconômica de Convênios	Relatório	01	30	Nov.	Dez
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%)						
Indicador de Realização da Ação = [(E1/100). (IPM ₁) + (E2/100) (IPM ₂) + (E3/100) (IPM ₃)]						
Onde: E1, E2 e E3 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
CGDER			CAPDE/CGDER			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Vitor César Picanço Lopes		Ramal: 7120	E-mail: vitor.lopes@suframa.gov.br		
Subgere:	Douglas Carota		Ramal: 7122	E-mail: douglas.carota@suframa.gov.br		
Parceiros						

2.5. DESENVOLVER METODOLOGIA PARA AVALIAR OS RESULTADOS DAS TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS DE RECURSOS

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	I - DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL					
Objetivo(s) estratégico(s):	II - Incrementar as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais; VII - Estimular os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado.					
Atributos da ação						
Tipo da Ação:	Atividade			Valor da Ação (R\$):		
Justificativa:	Necessidade de adequação dos parâmetros procedimentais da CGDER/SAP em relação aos novos contornos da legislação de convênios.					
Objetivos Específicos:	Elaborar Quadro de Detalhamento dos Critérios de Seleção de Projetos de Convênio da Suframa; Elaborar de Parâmetros para Avaliação de Resultados dos Convênios. Elaborar minuta de portaria para institucionalização dos Critérios de Seleção de Projetos de Parâmetros para Avaliação de Resultados dos Convênios.					
Produto:	Portaria aprovada.					
Resultados Esperados:	Desenvolvimento e Institucionalização dos Critérios de Seleção de Projetos de Parâmetros para Avaliação de Resultados dos Convênios.					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA/PAT						
Código:						
Programa: 2029 – Desenvolvimento Regional e Territorial	Orçamento (R\$)		Natureza da Despesa			
			Corrente	Capital		
Ação: 210L - Promoção do Desenvolvimento Econômico Regional da Amazônia Ocidental e Municípios de Macapá e Santana (AP)	Não-Orçamentária		-	-		
Etapas de Execução						
Etapa		Und.	Qtd	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Constituir Grupo multidisciplinar para desenvolvimento técnico dos estudos de base	Portaria GT	1	10	Jan	Mar
02	Elaboração dos índices e indicadores	Relatório	1	35	Mar	Abr
03	Elaboração de minuta de instrumento normativo	Minuta de Portaria	1	25	Mar	Abr
04	Instruir processo para apreciação jurídica da minuta de portaria	Instrução do Processo	1	15	Abr	Jun
05	Promover consulta interna no âmbito da Suframa	Consulta Realizada	1	10	Jun	Jun
06	Providenciar a Publicação da Portaria	Portaria Publicada	1	5	Ago	Set
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%)						
Desempenho da Ação (DA):						
$DA = (E1/100) \times (IPM_1) + (E2/100) \times (IPM_2) + (E3/100) \times (IPM_3) + (E4/100) \times (IPM_4) + (E5/100) \times (IPM_5) + (E6/100) \times (IPM_6)$						
Onde: E1, E2, E3, E4, E5 e E6 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.						
Agentes responsáveis:						
Coordenação Executiva			Coordenação Geral			
SAP			CGDER			
Responsabilidade gerencial:						
Gerente:	Vitor Lopes	Ramal: 7341	Email: vitor.lopes@suframa.gov.br			
Subgerente :	Sacha Maduro	Ramal: 7122	Email: sacha.maduro@suframa.gov.br			

Parceiros

2.6. CONSTRUIR INFRAESTRUTURA NAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DA SUFRAMA

Alinhamento com o Plano Estratégico / PDI							
Objetivo (s) estratégico (s) PE:		III - FORTALECER as atividades de serviços e do comércio de mercadorias. VI - APRIMORAR meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALCs em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno.					
Área estratégica PDI:		Gestão de Incentivos Fiscais					
Diretriz Estratégica PDI:		Monitoramento de políticas de incentivos com impactos potenciais sobre aqueles geridos pela Suframa; Modernização e integração dos sistemas gerenciais e operacionais da Suframa aplicados à gestão de incentivos fiscais.					
Atributos da Ação							
Tipo da Ação:	Projeto			Orçamento (R\$):	1.000.000,00		
Cronograma:	Início			Término			
	Janeiro			Dezembro			
Justificativa:	A ação está respaldada na área estratégica de Gestão de incentivos Fiscais, contemplada no planejamento estratégico da instituição, que busca aprimorar continuamente a execução de suas atribuições quanto ao trâmite, acompanhamento e fiscalização de projetos e fluxos de mercadorias, associados aos projetos e atividades comerciais que usufruem de incentivos fiscais. Também está inserida na área estratégica de logística que tem como uma das linhas de ação o apoio à implantação de entrepostos aduaneiros. Além disso, a ação se justifica pela necessidade de melhorar a infraestrutura para um controle adequado dos incentivos fiscais concedidos pelo Governo Federal às empresas sediadas na Área de jurisdição da Suframa.						
Objetivos Específicos:	Construção das Unidades Descentralizadas da Suframa a fim de proporcionar melhor controle dos incentivos fiscais concedidos pela União às empresas que desenvolvem atividade econômica na região.						
Produto:	Unidades Descentralizadas com infraestrutura concluída						
Resultados Esperados:	Melhoria das condições físicas e operacionais no controle de mercadorias na Amazônia Ocidental e demais áreas sob sua jurisdição.						
Forma de Execução:	Direta						
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017							
Código: 2029				Natureza da Despesa			
Programa: Desenvolvimento Regional e Territorial.				Corrente		Capital	
Ação: 153Y Construção de Infraestrutura nas Unidades Descentralizadas PO: Construção de Infraestrutura nas Unidades Descentralizadas da Suframa				-		4490	
Etapas de Execução							
Etapa			Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
						Início	Término
1	Elaboração de Projeto Básico para Contratação de Projeto Executivo		Projeto	01	50	Janeiro	Dezembro
2	Contratação de Projeto Executivo		Projeto	01	50	Junho	Dezembro
Indicador de Desempenho							
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%)							
Indicador de Realização da Ação = [(E1/100). (IPM ₁) + (E2/100) (IPM ₂)]							
Onde: E1 e E2 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.							
Agentes Responsáveis							
Coordenação Geral				Coordenação Executiva			
SAE				CGLOG			
Responsabilidade Gerencial							
Gerente:	João Marcio Bemfica Barbosa Ferreira		Ramal: 7184	E-mail: jmarcio@suframa.gov.br			
Subgerent	Carlos Milson Baima de almeida		Ramal: 7185	E-mail: carlos.almeida@suframa.gov.br			
Parceiros							

2.7. ACOMPANHAR AS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS NA DEFESA DO MODELO ZFM, ALC E AMAZÔNIA OCIDENTAL

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Objetivo (s)		V – ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo.				
Área estratégica PDI:		Inserção Internacional Atração de Investimentos				
Diretriz Estratégica PDI:		Estímulo e apoio institucional à ampliação da competitividade de bens, serviços e atividades turísticas e à Prospecção de novos mercados para os produtos da região com potencial exportador.				
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:		Atividade		Valor da Ação		
Justificativa:		O Modelo Zona Franca de Manaus (ZFM) possui especificidades que requerem que a SUFRAMA esteja presente e participe dos Fóruns e reuniões de cunho internacional, fornecendo informações técnicas que permitam resguardar os interesses da ZFM.				
Objetivos Específicos:		Resguardar os interesses da ZFM no âmbito dos acordos internacionais; Monitorar a relação comercial do Brasil de modo a identificar oportunidades de acesso a mercados para os produtos da ZFM. Propiciar condições favoráveis no mercado externo para os produtos da ZFM e Amazônia Ocidental				
Produto:		Negociações Internacionais na defesa do modelo ZFM, ALC e Amazônia Ocidental acompanhadas.				
Resultados Esperados:		Melhoria nas condições de acesso dos produtos da ZFM no mercado externo e interno; Inserção da ZFM nos acordos internacionais; Redução da resistência de outros países ao modelo ZFM; Preservar os interesses do modelo ZFM diante de ameaças externas.				
Forma de Execução:		Direta				
Alinhamento PPA 2014 / PAT 2014						
Código: 2121						
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.				Natureza da Despesa		
				Corrente		Capital
Ação: 2000 – Administração da Unidade				3390.14		-
PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração				3390.33		-
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Planejar e articular eventos com parceiros na busca de acordos e parcerias com outros países e zonas francas.	Evento	02	20	Jan	Dez
02	Subsidiar tecnicamente os órgãos governamentais com informações do Modelo ZFM em eventos relativos as negociações do Brasil, MERCOSUL (intra e extrarregionais), além de organismos internacionais.	Evento	08	80	Jan	Dez
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%).						
Desempenho da Ação = [(E1/100) (IPM ₁) + (E2/100) (IPM ₂) + (E3/100) (IPM ₃)]						
Onde: E1 e E2 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral				Coordenação Executiva		
SUPERINTENDÊNCIA				COGEX		
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Sandra Morais de Almeida	Ramal: 7255	E-mail: sandra.almeida@suframa.gov.br			
Subgerente:	Arthur de Freitas Lisboa	Ramal: 7271	E-mail: arthur.lisboa@suframa.gov.br			
Parceiros						
MDIC, MRE, FEDERAÇÕES DE INDÚSTRIAS, GOVERNOS DE ESTADO						

2.8. MONITORAR OS ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL NO ÂMBITO DA SUFRAMA

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Objetivo (s)	V – ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo.					
Área estratégica	Inserção Internacional					
Diretriz Estratégica PDI:	Estímulo e apoio institucional à ampliação da competitividade de bens, serviços e atividades turísticas e à prospecção de novos mercados para os produtos da região com potencial exportador.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade		Valor da Ação (R\$): <i>Nã orçamentária</i>			
Justificativa:	Necessidade de parceria com os principais atores da cooperação internacional com atuação no Brasil e no exterior para promover as interações necessárias do processo de integração econômica produtiva e desenvolvimento da região amazônica.					
Objetivos Específicos:	Dar suporte técnico para ações de cooperação internacional no âmbito da SUFRAMA; Acompanhar os resultados alcançados pelos instrumentos de cooperação celebrados; Auxiliar no processo de integração produtiva, comercial e econômica com países vizinhos; Adquirir conhecimentos técnicos e tomar conhecimento de experiências que possam auxiliar a SUFRAMA no processo de integração e desenvolvimento sustentável da região amazônica.					
Produto:	Acordos de Cooperação Técnica Internacional monitorados.					
Resultados Esperados:	Intercambiar conhecimentos técnico-científicos e experiências de sucesso; Apoiar a consecução dos mecanismos de cooperação técnica internacional desenvolvidos na Autarquia em consonância com os objetivos estratégicos da SUFRAMA.					
Forma de	Direta					
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017						
Código: 2121						
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Ação: 2000 - Administração da Unidade				3390.14		
PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração				3390.33	-	
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Monitorar os processos de cooperação técnica internacional para priorização daqueles que deverão ter desdobramentos.	Relatório	01	40%	Jan	Dez
02	Mapear possíveis instituições / organismos para a realização de cooperações técnica internacional nas áreas de interesse da SUFRAMA.	Nota Técnica	01	40%	Jan	Dez
03	Promover o fortalecimento de ações de cooperação técnica internacional no âmbito da SUFRAMA.	Evento	01	20%	Jan	Dez
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem						
Desempenho da Função = E1(IPM ₁) + E2(IPM ₂) + E3(IPM ₃)						
Onde: E1, E2 e E3 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SUPERINTENDÊNCIA			COGEX			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Sandra Morais de Almeida	Ramal: 7255	E-mail: sandra.almeida@suframa.gov.br			
Subgerente:	Luiz Frederico Aguiar	Ramal: 7255	E-mail: luiz.aguiar@suframa.gov.br			
Parceiros						
MRE, MDIC e Instituições Internacionais diversas.						

2.9. ACOMPANHAR AS ATIVIDADES E POLÍTICAS DE COMÉRCIO EXTERIOR

Alinhamento com o Plano Estratégico/PDI						
Objetivo (s) estratégico (s) PE:	AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as Importações; ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo.					
Área estratégica PDI:	INSERÇÃO INTERNACIONAL					
Diretriz Estratégica PDI:	Participação da Suframa nos fóruns decisórios do comércio exterior e sobre as zonas francas onde haja interesse relevante para a Zona Franca de Manaus.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade			Valor da Ação (R\$):		
Cronograma:	Início			Término		
	Janeiro			Dezembro		
Justificativa:	O acompanhamento das Políticas e Estratégias de Comércio Exterior do governo federal é importante para assegurar que as empresas da área de atuação da SUFRAMA sejam munidas de informações condizentes com os desafios internacionais, além de servir de interlocutor entre a necessidade da iniciativa privada e administração pública.					
Objetivos Específicos:	Interagir com os órgãos brasileiros envolvidos na elaboração da política industrial e de comércio exterior do país, de forma a se antecipar nas estratégias que deverão ser adotadas para resguardar os interesses da ZFM; Disseminar para o setor privado as diretrizes definidas como política de comércio exterior brasileiro.					
Produto:	Atividades e políticas de Comércio Exterior brasileiras acompanhadas.					
Resultados Esperados:	Gerar conhecimento técnico e; disseminar a cultura exportadora em alinhamento ao Plano Nacional de Cultura Exportadora – PNCE na Amazônia Ocidental.					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Ação: 2000 Administração da Unidade				3390.14		
PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração				3390.33	-	
Etapas de Execução						
Etapa			Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma
						Início Térmi
01	Promover a capacitação as empresas no âmbito do PNCE		Evento	5	20	Jan Dez
02	Orientar as empresas quanto a operação no comércio exterior		Reunião	15	20	Jan Dez
03	Acompanhar as atividades de formação da política de faixa de fronteira, inclusive das cidades gêmeas.		Evento	4	10	Jan Dez
04	Cooperar na elaboração do Plano de Exportação que atenda a dinâmica das fronteiras/cidades gêmeas sob jurisdição da SUFRAMA.		Relatório	1	10	Jan Dez
05	Acompanhar as ações referentes à articulação para a readequação do Porto de Tabatinga.		Relatório	1	20	Jan Dez
06	Acompanhar os grupos técnicos tarifários nacionais e internacionais		Evento	5	20	Jan Dez
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem						
Indicador de Realização da Ação = (E1/100) (IPM ₁) + (E2/100) (IPM ₂) + (E3/100) (IPM ₃) + (E4/100) (IPM ₄) + (E5/100) (IPM ₅) + (E6/100) (IPM ₆)						
Onde: E1, E2, E3, E4, E5 e E6 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SUPERINTENDÊNCIA			COGEX			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Sandra Morais de Almeida		Ramal: 7255	E-mail: sandra.almeida@suframa.gov.br		
Subgerente:	Kamyle Medina Monte Rey		Ramal: 7171	E-mail: kamyle.rey@suframa.gov.br		
Parceiros						
MDIC, Ministério da Integração Nacional, Governos de Estado do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima e Amapá. Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM).						

3 - DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

3.1. IMPLANTAR O PROGRAMA NACIONAL DE GESTÃO PÚBLICA

Alinhamento com o Plano Estratégico / PDI						
Área estratégica:	I – Desenvolvimento Organizacional					
Objetivo (s) estratégico (s):	Promover a melhoria dos serviços prestados pela Suframa, nos moldes do Gespública					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade	Valor da Ação (R\$):	30.000,00			
Cronograma:	Início			Término		
	Janeiro			Dezembro		
Justificativa:	Necessidade da Suframa dispor de ferramentas de planejamento e gestão que possam contribuir para o aprimoramento dos serviços prestados pela Autarquia					
Objetivos Específicos:	Implementar na Suframa ferramentas de planejamento e gestão apresentados pelo Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – Gespública com vistas à melhoria dos serviços prestados pela Autarquia.					
Produto:	Programa Nacional de Gestão Pública implementado					
Resultados Esperados:	Melhoria dos processos internos de prestação de serviços e dos índices de satisfação do público externo atendido pela Suframa					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços			Natureza da Despesa			
Ação: 2000 Administração da Unidade			Corrente	Capital		
PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração			3390.00	-		
Etapas de Execução						
Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma		
				Início	Término	
1 Elaborar calendário de cursos e oficinas	Calendário	01	10	Janeiro	Fevereiro	
2 Realizar cursos, palestras e oficinas	Evento	04	15	Março	Dezembro	
3 Formar equipe para atendimento no SAC – Suframa	Equipe	01	10	Março	Dezembro	
4 Elaborar Diretrizes da Política de Atendimento da Suframa	Diretrizes	01	25	Março	Dezembro	
5 Elaborar Carta de Serviços da Suframa	Carta de serviços	01	20	Março	Dezembro	
6 Realizar auto-avaliação em relação ao atendimento ao cidadão	Avaliação	01	10	Março	Dezembro	
7 Realizar Pesquisa de Satisfação do Público Externo em relação ao atendimento prestado pela Suframa	Pesquisa	01	10	Março	Dezembro	
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%)						
Indicador de Realização da Ação = [(E1/100) (IPM ₁) + (E2/100) (IPM ₂) + (E3/100) (IPM ₃) + (E4/100) + (E5/100) (IPM ₅) + (E6/100) (IPM ₆) + (E7/100) (IPM ₇) + (E8/100) (IPM ₈) + (E9/100) (IPM ₉)]						
Onde: E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7, E8 e E9 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
Grupo de Trabalho Atendimento ao Cidadão – Portaria nº 453, de 21 de setembro de 2016 com prorrogação pela Portaria nº 529, de 21 de novembro de 2016 e recondução pela Portaria nº 560, de 20 de dezembro de 2016.			Renato Mendes Freitas			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente	Renato Mendes Freitas	Ramal: 7204	E-mail: renato.freitas@suframa.gov.br			
Subgere	Rosângela López Alanís	Ramal: 7056	E-mail: alanis@suframa.gov.br			
Parceiros						
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, GESPÚBLICA NACIONAL, NÚCLEO GESPÚBLICA AMAZONAS						

3.2. DIVULGAR O MODELO ZFM NO ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	V – ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS.					
Objetivo(s)	V – ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade	Valor da Ação (R\$): 4.800.376,90				
Cronograma:	Início	Término				
	Janeiro/2017	Dezembro/2017				
Justificativa:	Esta ação está respaldada na política para a área de “Atração de Investidores”, contemplada no Planejamento Estratégico, a qual preconiza a implementação de programa de divulgação das oportunidades de negócios do Polo Industrial de Manaus e das demais áreas de atuação da SUFRAMA. Neste sentido, a ação visa manter informados tanto os clientes internos (servidores) quanto o público-alvo externo (investidores nacionais e internacionais).					
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Promover os produtos e serviços da área de jurisdição da Suframa. – Divulgar as vantagens comparativas e as oportunidades de negócios no Pólo Industrial de Manaus e das demais áreas de jurisdição da Suframa. – Manter os servidores da autarquia, a sociedade e os potenciais investidores informados sobre a dinâmica do modelo Zona Franca de Manaus – ZFM. 					
Produto:	Modelo Zona Franca de Manaus divulgado.					
Resultados Esperados:	Público interno e externo informados sobre as ações e os acontecimentos acerca da SUFRAMA e do modelo Zona Franca de Manaus.					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Ação: 2000 Administração da Unidade PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração				3390.00	-	
Etapas de Execução						
Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma		
				Início	Término	
01	Produzir e distribuir o informativo eletrônico “Newsletter SUFRAMA, voltado ao público interno.	Publicação	36	20	Jan	Dez
02	Elaborar e publicar e distribuir à imprensa matérias jornalísticas sobre as ações da SUFRAMA e acontecimentos envolvendo o modelo ZFM	Publicação	180	20	Jan	Dez
03	Produzir e veicular campanha publicitária institucional referente à IXFIAM-2017	Plano de Mídia	01	20	Abr	Dez
04	Atualizações dos perfis sociais da SUFRAMA nas mídias sociais	Publicação	300	20	Jan	Dez
05	Organização, manutenção e atualização do banco de imagens	Imagens	600	20	Jan	Dez
Indicador de Desempenho						
Nº de publicações elaboradas / Nº de publicações previstas x 100.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SUPERINTENDÊNCIA			CGCOM			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Junha Januária	Ramal: 7006	E-mail: junha.januaria@suframa.gov.br			
Subgerente:	Diego Queiroz de Oliveira	Ramal: 7041	E-mail: diego.oliveira@suframa.gov.br			
Parceiros						
Mídias locais e internacionais; Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República; Setores de Promoção Comercial das Embaixadas do Brasil; Governos dos Estados da Amazônia; APEX, SEBRAE, Ministério das Relações Exteriores; Entidades de classe da região amazônica e demais unidades administrativas da Autarquia da área-fim.						

3.3. IMPLANTAR O SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO, GESTÃO E ANÁLISE TECNOLÓGICA - SAGAT

Alinhamento com o Plano Estratégico / PDI						
Objetivo (s) estratégico (s) PE:		I POTENCIALIZAR o Pólo Industrial de Manaus – PIM; VII ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado				
Área estratégica PDI:		Desenvolvimento Organizacional; Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I)				
Diretriz Estratégica PDI:		Desenvolvimento do sistema gerencial de investimentos em C,T&I.				
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Projeto			Orçamento (R\$):		
Cronograma:	Início			Término		
	Fev/15			Jul/17		
Justificativa:	Com o intuito de melhorar a gestão dos recursos de P&D decorrentes da Lei nº 8.387/1991, o acórdão nº 3695/2013 do Tribunal de Contas da União elencou algumas recomendações à Suframa. Baseando-se nestas recomendações, o SAGAT visa otimizar o processo de análise dos Relatórios Demonstrativos (RD's), dando maior celeridade e qualidade à atividade executada pela Suframa.					
Objetivos Específicos:	Implantar sistema de captura dos dados referentes aos RD's das empresas beneficiadas Reduzir quantidade de papel utilizada nos processos dos RD's					
Produto:	Sistema capaz de receber as informações dos RD's das empresas beneficiárias da Lei nº 8.387/1991					
Resultados Esperados:	Adesão de 100% das empresas para envio do RD ano-calendário 2016 Redução da quantidade de papel utilizada nos processos Segurança dos dados encaminhados pelas empresas Maior transparência dos recursos destinados às atividades de P&D na Amazônia Ocidental					
Forma de Execução:	Contratação Direta					
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017						
Código: 2121						
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.				Natureza da Despesa		
				Corrente		Capital
2000 - Administração da Unidade				-		-
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1	Desenvolvimento das iterações	Iterações	5	40	janeiro	maio
2	Testes com 7 empresas selecionadas	Teste	7	20	abril	maio
3	Ajustes e Correções identificados	Ajuste/correções	+/-	20	maio	maio
4	Implementação Final	% de adesão	%	20	maio	julho
Indicador de Desempenho						
Fórmula : Indicador de Realização da Ação = $\frac{Qtde\ etapas\ previstas}{Qtde\ etapas\ realizadas} \times 100$						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
Coordenação Geral de Gestão Tecnológica (CGTEC)			Coordenação de Articulação Tecnológica (COART)			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Carlos Roberto da Silva		Ramal:	E-mail: carlosroberto@suframa.gov.br		
Subgerente:	Leopoldo Montenegro		Ramal:	E-mail: leopoldo.montenegro@suframa.gov.br		
Parceiros						
CTIS (desenvolvedora do sistema) Suframa, especificamente a Coordenação Geral de Modernização e Informática (CGMOI)						

3.4. REVISAR O MARCO REGULATÓRIO DE P&D (Resolução Nº 71)

Alinhamento com o Plano Estratégico/PDI						
Área estratégica:	IV - TECNOLOGIA & INOVAÇÃO					
Objetivo(s) estratégico(s):	I. POTENCIALIZAR o Pólo Industrial de Manaus - PIM; VII. ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Projeto		Valor da Ação (R\$)		Não orçamentária	
Cronograma:	Início			Término		
	JAN/2017			DEZ/2017		
Justificativa:	A ação se justifica pela necessidade do acompanhamento de projetos de investimentos em P&D devido a substituição de etapas do processo produtivo básico PPB, por conta da revogação da Resolução nº 301/2010, para que sejam feitas revisões contínuas na Resolução nº 71/2016.					
Objetivos Específicos:	Adequar a norma às necessidades de acompanhamento e avaliação dos investimentos de pesquisa e desenvolvimento na Amazônia Ocidental.					
Produto:	Resolução nº 71/2016 revisada.					
Resultados Esperados:	Isonomia na apresentação e avaliação dos relatórios demonstrativos RDs, de substituição de etapas de PPB e da Lei de Informática.					
Forma de	Direta					
Alinhamento PPA 2016 a 2019 / LOA 2017						
Código da Ação:						
Programa:	Natureza da Despesa					
	Corrente			Capital		
			-			-
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Identificar os pontos que necessitam ser incluídas na resolução	Nota Técnica	01	30	Jan	Jan
02	Emitir Nota Técnica para aprovação Superior	Nota Técnica	01	30	Jan	Fev
03	Providenciar a chancela da Procuradoria Federal / SUFRAMA	Nota Técnica	01	10	Fev	Jun
04	Revisão final	Minuta da Resolução	01	10	Jul	Jul
05	Encaminhar ao CAS para aprovação	Resolução	01	10	Ago	Nov
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida - Porcentagem						
Desempenho da Ação = (E1/100)(IPM1) + (E2/100)(IPM2) + (E3/100)(IPM3) + (E4/100)(IPM4) + (E5/100)(IPM5)						
Onde:						
E1, E2, E3, E4 e E5 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.						
Agentes Responsáveis						
Superintendência				Coordenação Geral		
SAP				CGTEC		
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Carlos Roberto da Silva	Ramal: 7353	E-mail: carlosroberto@suframa.gov.br			
Subgerente:	Leopoldo Augusto Melo Montenegro	Ramal: 7254	E-mail: leopoldo.montenegro@suframa.gov.br			
Parceiros						

3.5. ESTRUTURAR O PARQUE LÓGICO COMPUTACIONAL DA SUFRAMA

Alinhamento com o Plano Estratégico / PDI							
Objetivo (s) estratégico (s) PE:		A ação perpassa todos os objetivos estratégicos explicitados no Plano Estratégico da Autarquia.					
Área estratégica PDI:		Desenvolvimento Organizacional					
Diretriz Estratégica PDI:		Mapeamento e otimização de processos administrativos.					
Atributos da Ação							
Tipo da Ação:	Projeto		Orçamento (R\$):	2.755.000,00			
Cronograma:	Início		Término				
	Janeiro		Dezembro				
Justificativa:	Necessidade de adequação da infraestrutura física de TIC às demandas da SUFRAMA, uma vez que a atual estrutura do Parque Lógico Computacional está em estado crítico. A ação está respaldada na área estratégica Desenvolvimento Organizacional que prevê a adequação da infraestrutura física às demandas e necessidades da SUFRAMA e, também o desenvolvimento tecnológico e de sistemas de informações.						
Objetivos Específicos:	Estruturar o Parque Lógico Computacional da sede da SUFRAMA e das Unidades Descentralizadas (aquisição de equipamentos de informática, softwares, equipamentos de segurança, dentre outros).						
Produto:	Parque Lógico Computacional da SUFRAMA estruturado						
Resultados Esperados:	Infraestrutura de TIC compatível com as demandas e necessidades da SUFRAMA						
Forma de Execução:	Direta						
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017							
Código: 2121							
Programa: Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior			Natureza da Despesa				
			Corrente		Capital		
Ação 2000 – Administração da Unidade PO 0001 – Gestão do Parque Lógico Computacional			3390		4490		
Etapas de Execução							
Etapas			Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término	
1	Adquirir Scanners		Unidade	2	60	Janeiro	Dezembro
2	Aquisição de microcomputadores		Unidade	50	20	Janeiro	Agosto
3	Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)		Sistema	1	20	Janeiro	Julho
Indicador de Desempenho							
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%)							
Desempenho da Ação = E1(IPM ₁) + E2(IPM ₂) + E3(IPM ₃)							
Onde: E1, E2 e E3 correspondem às etapas de execução							
Agentes Responsáveis							
Coordenação Geral			Coordenação Executiva				
CGMOI			COINF				
Responsabilidade Gerencial							
Gerente:	Paulo Júnior de Jesus Peres		Ramal: 7308	E-mail: paulo.peres@suframa.gov.br			
Subgerente:	Cristiany Caliri de Almeida		Ramal: 7333	E-mail: cristiany.almeida@suframa.gov.br			
Parceiros							

3.6. CAPACITAR OS SERVIDORES DA SUFRAMA

Alinhamento com o Plano Estratégico / PDI						
Objetivo (s) estratégico (s) PE:		A ação perpassa todos os objetivos estratégicos explicitados no Plano Estratégico da Autarquia.				
Área estratégica PDI:		Desenvolvimento Organizacional				
Diretriz Estratégica PDI:		Mapeamento e otimização de processos administrativos.				
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:				Orçamento (R\$):		
Cronograma:		Início		Término		
		Janeiro		Dezembro		
Justificativa:		A ação está respaldada na política para o desenvolvimento Organizacional, mediante busca permanente do desenvolvimento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza a implementação de programa de capacitação e adequação de recursos humanos em atendimento às demandas e desafios da Autarquia. Do ponto de vista objetivo a ação se justifica pela necessidade de reciclagem permanente de servidores mediante participação em cursos / treinamentos, com vistas a aumentar o seu desempenho e o aprimoramento de suas atividades e garantir a oferta de serviços com qualidade.				
Objetivos Específicos:		<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar recursos humanos para o atendimento às demandas e desafios institucionais; - Desenvolver competências para suprir lacunas de conhecimento em áreas específicas; - Otimizar as atividades operacionais e de gestão da autarquia em toda a sua área de atuação. 				
Produto:		Servidor capacitado/treinado.				
Resultados Esperados:		Executar 100% o PAC 2017 e capacitar 50% do número de servidores ativos em 2017.				
Forma de Execução:		Direta e Indireta.				
Alinhamento PPA 2016-2019 / LOA 2017						
Código: 2121						
Programa: Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Ação 2000 – Administração da Unidade PO 0004 - Capacitação de Recursos Humanos na Área de Atuação da Suframa				3390		
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Elaborar, executar e monitorar o Plano Anual de Capacitação	Plano	1	80%	Janeiro	Dezembro
02	Elaborar Programa de Capacitação para a formação de servidores em nível de especialização.	Programa	1	20%	Junho	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula:						
[(Nº de eventos realizados em 2017)] x 100 ≥ 15% / [(Nº total de eventos planejados em 2017)]						
[(Nº de servidores capacitados em 2017)] x 100 ≥ 25% / [(Nº total de servidores ativos em 2017)]						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SAE			CGRHU			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Kellie Naisa Mendonça Aguiar	Ramal: 7186	E-mail: kellie.aguiar@suframa.gov.br			
Subgerente:	Mª da Conceição Vicente de Lima	Ramal: 7194	E-mail: conceicao.lima@suframa.gov.br			
Parceiros						

3.7. CONCLUIR A REVISÃO DOS MARCOS REGULATÓRIOS DOS INCENTIVOS FISCAIS NA ZONA FRANCA DE MANAUS

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	II - GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS.					
Objetivo(s) estratégico(s):	II INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais.					
Atributos da ação						
Tipo da Ação:	Projeto	Valor da Ação (R\$): Ação não Orçamentária				
Justificativa:	Necessidade de revisar os Marcos Regulatório das Diretrizes e Normas Técnicas para Ocupação do Distrito Agropecuário da SUFRAMA (Resolução 70), do estabelecimento das Normas Técnicas relativas ao Projeto Urbanístico do Distrito Industrial Marechal Castello Branco (Resolução 100) e dos Incentivos Fiscais, que dispõe sobre a sistemática de apresentação, análise, aprovação e acompanhamento de Projetos Industriais (Resolução 203).					
Objetivos Específicos:	Atualizar e concluir a revisão os Marcos Regulatórios das Resoluções 70,100 e 203.					
Produto:	Marcos Regulatórios revisados e concluídos					
Resultados Esperados:	Publicação dos Marco Regulatório revisados.					
Forma de Execução:	Direta.					
Alinhamento PPA2016-2019/LOA2017						
Código:						
Programa:	Orçamento (R\$)	Natureza da Despesa				
		Corrente		Capital		
	-	-		-		
Etapas de Execução						
Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma		
				Início	Fim	
01	Revisar Texto da Resolução 100	Revisão	1	20	Jan	Jun
02	Submeter Resolução 100 ao CAS	Parecer	1	10	Jul	Dez
03	Ajustar Resolução 70 conforme Medida 759	Minuta	1	20	Jan	Jun
04	Submeter Resolução 70 ao CAS	Parecer	1	10	Jul	Dez
05	Ajustar Resolução 203 as normas do cadastro	Minuta	1	30	Jan	Jun
06	Submeter Resolução 203 ao CAS	Parecer	1	10	Jul	Dez
Indicador de Desempenho						
Fórmula:						
Etapas previstas/etapas realizadas x 100						
Agentes responsáveis:						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SPR			CGPRI			
Responsabilidade gerencial:						
Gerente:	José Lopo de F. Filho	Ramal:	7106	E-mail:	coapi@suframa.gov.br	
Sub-gerente	Orisvaldo	Ramal:		E-mail:		
Descrição da Ação						
Ação visa concluir a revisão dos Marcos Regulatórios das Resoluções 70,100,203						

3.8. MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE CADASTRO E DE MERCADORIA NACIONAL

Alinhamento com o Plano Estratégico/PDI						
Área estratégica:	II – GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS					
Objetivo(s) estratégico(s):	III FORTALECER as atividades de serviços e do comércio de mercadorias;					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Projeto	Valor da Ação (R\$)			Não orçamentária	
Cronograma:	Início JAN/2017	Término DEZ/2017				
Justificativa:	<p>Esta ação se justifica pela necessidade da modernização do Sistema de Cadastro e de Mercadoria Nacional da Suframa e envolve a utilização de requisitos modernos da área TI, bem como, de melhoria da infraestrutura atual com uma proposta de integração com sistemas externos de outros órgãos públicos e com os projetos nacionais de documentos fiscais eletrônicos, forma de atualização de todos os processos internos da Autarquia e trará arcabouço melhor com otimização e diminuição de custos tanto para a Suframa como para as empresas, bem como reforçará a segurança e eficiência do processo, tanto para o usuário do serviço como para a Autarquia. Esta ação contempla o acesso às informações cadastrais da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios - REDESIM que permite a abertura, fechamento, alteração e legalização de empresas na JUCEA, simplificando procedimentos e reduzindo a burocracia ao mínimo necessário. A integração da Autarquia com a JUCEA/AM proporcionará redução de procedimentos para as empresas e os cidadãos evitando a duplicidade de exigências e garantindo a linearidade do processo de cadastro com diminuição do tempo de regularização e erros, pois a validação dos dados se dará pelos próprios órgãos emitentes da documentação legal (RFB, SEFAZ, Prefeituras e demais órgãos envolvidos) e a implantação do Projeto Canal Verde Nacional do Brasil ID pela Suframa de modernização da fiscalização de mercadorias em com redução do Custo Brasil e do Custo ZFM, trazendo otimização e diminuição de custos no controle de ingresso de mercadorias na área incentivada, bem como reforço da segurança e eficiência do processo, tanto para o usuário do serviço como para a Autarquia.</p>					
Objetivos Específicos:	<p>Possibilitar simplificação e desburocratização dos processos de cadastro e de mercadoria nacional com atuação mais eficiente e segura; Redução de custos e melhoria da eficiência e eficácia dos processos de cadastro e de mercadoria nacional; e Implantação do Domicílio Suframa eletrônico-DSe e da Central de Operações Suframa - COS</p>					
Produto:	Sistema de Cadastro e de Mercadoria Nacional Implantado					
Resultados Esperados:	Simplificação, desburocratização e otimização dos processos de cadastro e de controle de entrada de mercadoria nacional.					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA 2016 a 2019 / LOA 2017						
Código da Ação:						
Programa:	Natureza da Despesa					
	Corrente			Capital		
	-			-		
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1	Aprovação da Resolução de Cadastro	Resolução	1	10	Jan	Jul
2	Revisão da legislação de mercadoria nacional (Convênio e Portaria)	Portaria	1	10	Jan	Jul
3	Integração da REDESIM	Integração	1	20	Jan	Dez
4	Implantação do Canal Verde Nacional do Brasil-ID	Implantação	1	30	Jan	Dez
5	Instalação da Central de Operações Suframa - COS	Instalação	1	15	Jan	Dez
6	Criação do Domicílio Suframa Eletrônico – DSe	Domínio	1	10	Abr	Dez
7	Relatório Final	Relatório	1	5	Dez	Dez
Indicador de Desempenho						

Fórmula: Unidade de Medida - Porcentagem

$$\text{Desempenho da Ação} = (E1/100)(IPM1) + (E2/100)(IPM2) + (E3/100)(IPM3) + (E4/100)(IPM4) + (E5/100)(IPM5) + (E6/100)(IPM6) + (E7/100)(IPM7) + (E8/100)(IPM8)$$

Onde:

E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7 e E8 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.

Agentes Responsáveis			
Superintendência		Coordenação Geral	
SAO		CGMEC	
Responsabilidade Gerencial			
Gerente:	João Paiva	Ramal: 1513	E-mail: jcarlos@sufrema.gov.br
Subgerente:	Eduardo Lincoln	Ramal: 1531	E-mail: eduardolincoln@sufrema.gov.br
Parceiros			